

A mediana das estimativas para o crescimento do PIB ao final de 2021 recuou pela segunda semana seguida, de 3,26% para 3,23%. Há um mês, as projeções indicavam uma expansão de 3,43%

Segundo Pedro Simões, do Comitê de Estudos de Mercado da CNseg, a Confederação Nacional das Seguradoras, o agravamento da pandemia no País tem custos diretos, atribuídos às maiores restrições à circulação das pessoas e fechamento total ou parcial de negócios para diminuir o contágio, quanto indiretos, ligados à queda da confiança de empresários e consumidores e também de investidores internacionais, o que tende a manter o câmbio pressionado, dificultando o controle da inflação, mesmo em um cenário de atividade muito fraca. “Isso sem dúvida retarda a recuperação que estávamos observando até o final do ano passado”, comentou ele nesta segunda-feira, após a divulgação do Boletim Focus, do Banco Central.

O economista afirma que a principal variável para determinar se o segundo trimestre também pode ser comprometido está na única solução possível para resolver simultaneamente as crises sanitária e econômica: a vacinação. “Mesmo que seja difícil acreditar que os gargalos estejam solucionados até lá, se houver indicações disso, alguma confiança já pode ser retomada. Nesse sentido, a decisão de que estados, municípios e até mesmo empresas poderão adquirir doses é positiva”, acrescenta.

Outro destaque desta semana está na reunião do Conselho de Política Monetária (Copom), que na quarta-feira divulgará como fica a taxa básica de juros da economia, a Selic. A aposta dos analistas que mais acertam é de que a taxa subirá meio ponto percentual, para 2,50% ao ano. “Geralmente associamos aumentos de juros a um cenário mais negativo do ponto de vista de atividade, mas a atual situação é tão excepcional que o aumento nesse momento sinaliza o início de um retorno a alguma normalidade na economia, dado que juros reais negativos não parecem ser compatíveis com um país com o fiscal tão apertado como o nosso, o que se manifesta na nossa taxa de câmbio muito mais depreciada que a de nossos pares emergentes, afetando a inflação”, comenta.

Do ponto de vista do setor, acrescenta Simões, tal aumento pode ser visto como positivo não apenas porque é o recomendado do ponto de vista macroeconômico, melhorando o ambiente de negócios, como também aumenta a remuneração das grandes reservas técnicas das seguradoras, que totalizam mais de R\$ 1,3 trilhão.

Notas	Variável	Realizado 2020	Realizado 2021	Realizado 12 meses	Valores projetados para 2021					Valores projetados para 2022				
					Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano	Hoje	Última semana	4 semanas	13 semanas	Início do ano
					12/03/21	05/03/21	12/02/21	11/12/20	08/01/21	12/03/21	05/03/21	12/02/21	11/12/20	08/01/21
3	PIB	-4,06%	-	-4,06%	3,23%	3,26%	3,43%	3,50%	3,41%	2,39%	2,48%	2,50%	2,50%	2,50%
2	Produção Industrial (quantum)	-0,87%	2,00%	-4,25%	4,37%	4,30%	5,37%	5,00%	4,78%	2,30%	2,30%	2,50%	2,48%	2,45%
3	PIB Indústria	-3,48%	-	-3,48%	4,32%	4,20%	4,22%	3,80%	4,05%	2,26%	2,26%	2,22%	2,45%	2,28%
3	PIB de Serviços	-4,47%	-	-4,47%	3,15%	3,27%	3,24%	3,30%	3,28%	2,45%	2,50%	2,50%	2,50%	2,50%
3	PIB Agropecuário	1,96%	-	1,96%	2,31%	2,27%	2,37%	2,53%	2,42%	2,54%	2,54%	2,75%	2,75%	3,00%
1	IPCA	4,52%	1,11%	5,20%	4,60%	3,98%	3,62%	3,34%	3,34%	3,50%	3,50%	3,49%	3,50%	3,50%
1	IGP-M	23,14%	5,18%	28,94%	11,02%	8,98%	6,97%	4,75%	4,60%	4,03%	4,00%	4,00%	4,00%	4,00%
1	SELIC	1,90%	1,90%	2,39%	4,50%	4,00%	3,75%	3,00%	3,25%	5,50%	5,50%	5,00%	4,50%	4,75%
1	Câmbio	5,20	5,53	5,43	5,30	5,15	5,01	5,03	5,00	5,20	5,13	5,00	4,95	4,90
2	Dívida Líquida do Setor Público (% do PIB)	62,95%	61,63%	57,56%	65,00%	64,44%	63,90%	67,01%	64,95%	66,20%	65,50%	65,40%	69,30%	66,80%
2	Conta Corrente (em US\$ bi)	-12,46	-7,25	-9,40	-11,00	-12,50	-16,00	-17,00	-16,00	-19,70	-19,70	-28,80	-27,44	-29,05
2	Balança Comercial (em US\$ bi)	43,30	-1,91	43,87	55,00	55,00	57,00	56,50	55,00	50,00	50,00	49,85	49,45	50,00
2	Investimento Direto no País (em US\$ bi)	34,17	1,84	33,35	52,50	52,50	60,00	60,00	60,00	60,00	61,90	70,00	70,00	70,00
1	Preços Administrados	2,61%	1,40%	3,80%	6,15%	5,17%	4,60%	4,24%	4,02%	3,97%	3,87%	3,94%	3,71%	3,69%

Fontes: SGS (BCB) e SIDRA (IBGE). Data de corte: 15/03/2021

Notas: 1- dados até fevereiro/21; 2- dados até janeiro/21; 3- dados até dezembro/20.

Vide nota de referência de período.

Leia a íntegra do boletim [Acompanhamento de Expectativas Econômicas](#) semanal feito pela Superintendência de Estudos e Projetos (Suesp) da CNseg

Fonte: CNseg, em 15.03.2021